

**Câmara Municipal de Fortaleza**  
**Vereadora Professora Adriana Almeida**



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_/2025**

**36 4 7 / 2 0 2 5**

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem aos 30 anos da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Alves Carioca – CAIC.

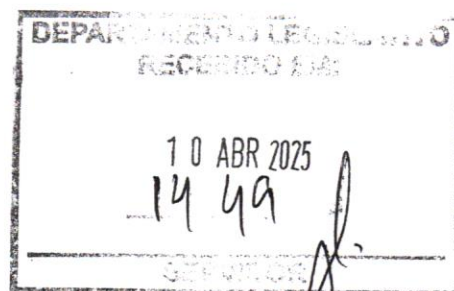
**A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:**

A vereadora abaixo signatária, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, requer desta Casa Legislativa a realização de Sessão Solene em homenagem aos 30 anos da Escola CAIC Maria Alves Carioca.

Pelo exposto, solicito apoio dos Pares desta Augusta Casa para aprovação desta proposição.

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em 10 de 04 de 2025.

  
**Professora Adriana Almeida**  
**Vereadora**





36 47 / 2 0 2 5

**Câmara Municipal de Fortaleza**  
**Vereadora Professora Adriana Almeida**

**JUSTIFICATIVA**

Com o objetivo de garantir o direito à educação, as associações de moradores do Bairro Bom Jardim pleitearam uma escola de Ensino Médio e lograram êxito com a edificação do então denominado Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, ou simplesmente CAIC Maria Alves Carioca, em 1995. Quando os educandos concluíam o ensino fundamental teriam que se deslocar para as escolas situadas próximo ou localizadas no Centro de Fortaleza, como o Liceu do Ceará, Colégio Adaute Bezerra, Instituto de Educação do Ceará, Colégio Filgueiras Lima ou Justiniano de Serpa.

No dia 03 de abril de 1995, o ex Secretário de Educação Antenor Naspolini comunica ao MEC que o prédio entraria em pleno funcionamento sob a responsabilidade do Governador do Estado do Ceará.

A escolha do nome da escola dá-se como homenagem à matriarca da família Carioca (donos e antigos moradores) após a desapropriação do terreno, pelo Governo do Estado, para a construção do prédio educacional. Desde então, o CAIC serve como espaço de ensino e aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos que antes tinham que se deslocar por longas distâncias.

Depois de algumas décadas de existência, é cabível inferir através do processo histórico, que a clientela da EEMTI CAIC Maria Alves Carioca, em sua maioria, é composta por filhos e filhas de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social. Trata-se de uma clientela que carece do serviço público de ensino e que precisa da escola pública para ter acesso aos estudos. Uma de suas principais características é que o público só possui as instituições públicas como possibilidade de letramento, instrução e lapidação intelectual.

Ainda sobre a descrição da clientela da EEMTI CAIC Maria Alves Carioca, a renda mensal dos pais e/ou responsáveis pelos estudantes na escola constam que sobrevivem com uma renda familiar de até um salário-mínimo e que a maioria recebem benefício em dinheiro de algum programa social do governo. Este dado denota o baixo poder aquisitivo da maioria dessas famílias.

A maior parte reside em imóvel próprio e que comumente possuem televisão, geladeira e aparelho de som; eventualmente possuem ar-condicionado e assinam jornal ou revista. Nota-se que alguns bens de consumo ainda são raros de ser encontrados nos domicílios de nossos estudantes assim como alguns serviços.





3647/2025

**Câmara Municipal de Fortaleza**  
**Vereadora Professora Adriana Almeida**

Outra situação importante é a questão da escolaridade dos pais e/ou responsáveis pelos estudantes. Percebe-se que grande parte não concluiu a educação básica. Além disso, vale pontuar que uma minoria teve acesso ao ensino superior.

Podemos perceber que há um grande desafio a ser enfrentado que é procurar meios de ampliar a inserção e permanência desta clientela em condições socioeconômicas não precárias, principalmente visando as universidades e o mercado de trabalho.

**Relacionamento com a comunidade escolar**

A EEMTI CAIC Maria Alves Carioca se relaciona de forma muito intensa e harmônica com a Comunidade Escolar. Esta instituição caracteriza-se por ser aberta aos interesses da comunidade em que está inserida.

Os espaços de que dispomos como biblioteca, auditório, sala de vídeo, laboratório de informática e especialmente a quadra poliesportiva são frequentemente solicitados por igrejas de diversas denominações, instituições da esfera pública, como o Posto de Saúde Guarany Mont'alverne e o Centro Cultural Bom Jardim, bem como instituições particulares que, em geral, são outras escolas ou creches que sempre solicitam a quadra ou o auditório para ensaios e eventos diversos.

A escola estabelece parcerias com diversas instituições. O Centro Cultural Bom Jardim, o Posto de Saúde Guarany Mont'alverne e o ABC do Bom Jardim mantém convênios culturais, educação e prevenção às IST's dentre outros serviços.

**NÚCLEO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO (NAPE)**

O Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado (NAPE) Agenora Bezerra tem um papel importante dentro da política de trabalho da EEMTI CAIC Maria Alves Carioca e faz parte dos serviços educacionais oferecidos por esta instituição desde 1998.

O NAPE tem como propósito trabalhar as necessidades educacionais especiais e ajudar no processo de inclusão, levando em conta a importância do respeito e da valorização da diversidade.

O público-alvo são alunos com deficiência intelectual, motora, auditiva, visual e múltiplas dificuldades de aprendizagem, condutas típicas e altas habilidades, matriculados prioritariamente nas escolas públicas da 5ª região.



36 47 / 2025

## **Câmara Municipal de Fortaleza**

### **Vereadora Professora Adriana Almeida**

Do ponto de vista filosófico, a educação especial fundamenta-se em valores éticos e sociais que defendem o princípio de que a "função da Educação é valorizar cada novo homem, como indivíduo e como ser social".

Também obedece aos mesmos fundamentos da educação geral, além de respeitar os valores democráticos de igualdade, liberdade e respeito à dignidade humana. Norteia sua ação pedagógica por princípios específicos quais sejam: normalização, integração e individualização, dentre outros.

A ideia de normalização significa oferecer as pessoas com necessidades especiais as mesmas condições e oportunidades sociais, educacionais e profissionais a que outras pessoas têm acesso, respeitando-se as características pessoais, aceitando a maneira desses indivíduos viverem, com direitos e deveres.

A integração refere-se aos valores democráticos da igualdade, participação ativa e respeito a direitos e deveres socialmente estabelecidos. A individualização pressupõe a adequação do atendimento educacional à pessoa com necessidades educativas especiais respeitando seu ritmo e características pessoais.

  
**Professora Adriana Almeida**  
**Vereadora**